



IMPACTAR

RH COMO PROTAGONISTA NA TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

Leia na página 8

Protagonismo global

O papel do Brasil na nova era do nearshore

Modelo de outsourcing regional transforma o país em protagonista global em tecnologia e inovação

O modelo de outsourcing vem passando por uma transformação profunda. Se antes o foco das grandes corporações era deslocar serviços para países distantes e de baixo custo — o chamado offshore —, hoje cresce uma abordagem mais estratégica e próxima: o nearshore. Mais do que uma questão de custo, trata-se de uma decisão orientada por valor, colaboração e velocidade.

O nearshore consiste em estabelecer parcerias tecnológicas em países próximos, tanto geográfica quanto culturalmente, com fusos horários compatíveis e forte integração operacional. Essa dinâmica vem ganhando força especialmente entre empresas norte-americanas, que encontram na América Latina um parceiro ideal para expandir suas operações com agilidade e qualidade técnica.

Nesse contexto, o Brasil desponta como um dos protagonistas globais. O país reúne um conjunto raro de atributos: um dos maiores ecossistemas de tecnologia da região, alta qualificação profissional, infraestrutura robusta e capacidade comprovada de entrega em escala. Soma-se a isso a afinidade cultural com os Estados Unidos e um fuso horário que permite colaboração em tempo real — fatores decisivos para empresas que buscam eficiência e integração entre times globais.

A Dexian, uma das maiores empresas do mundo em staffing e soluções de tecnologia, tem visto de perto esse movimento. No Brasil, cerca de 30% de nossa receita já é proveniente de con-



Antonio José de Freitas

Mais do que mão de obra, o nearshore representa uma ponte de inovação. O modelo permite que as empresas combinem o conhecimento de negócios do cliente com a criatividade e a competência técnica dos profissionais locais.

tratos nearshore com os Estados Unidos. Essa tendência reflete a confiança internacional no talento brasileiro e no amadurecimento do setor de tecnologia nacional.

Mais do que mão de obra, o nearshore representa uma ponte de inovação. O modelo permite que as empresas combinem o conhecimento de negócios do cliente com a criatividade e a competência técnica dos profissionais locais. Na Dexian, por exemplo, essa sinergia é potencializada por centros de inovação como o Technology Innovation Center (TIC), que integra equipes nos Estados Unidos, Índia e Brasil para desenvolver soluções em automação, inteligência artificial e eficiência operacional.

O Brasil também se beneficia de um cenário interno favorável. O país vive uma expansão expressiva no uso de inteligência artificial e automação, o que fortalece o ecossistema tecnológico e amplia as oportunidades de exportação de serviços digitais. Essa combinação de conhecimento técnico e visão de negócio posiciona o país como um dos destinos mais promissores para o nearshore de alta complexidade.

O futuro do outsourcing será moldado pela colaboração. As empresas não buscam apenas fornecedores, mas parceiros estratégicos que compreendam seus desafios e possam contribuir para sua evolução digital. Nesse novo paradigma, o Brasil tem todas as condições para ocupar um papel de liderança global — e a Dexian está comprometida em ajudar a consolidar essa posição, conectando talento local a oportunidades internacionais.

(Fonte: Antonio José de Freitas, CEO da Dexian Brasil e vice-presidente para a América Latina da Dexian).

Negócios em Pauta



Escritórios Verdes da JBS vencem "Oscar" da COP30

A JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, foi destaque no painel "Diálogos por uma economia de baixo carbono – SBCOP Awards", realizado durante a COP30, em Belém, que apresentou ao público 48 cases globais selecionados pela Sustainable Business COP (SB COP), iniciativa lançada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para impulsionar soluções climáticas de alto impacto no setor privado. O programa Escritórios Verdes, criado pela JBS em 2021, foi um dos vencedores, entre mais de 670 propostas apresentadas por 60 países. O anúncio coloca a JBS entre as empresas globais que estão entregando resultados na transição para uma economia de baixo carbono, especialmente em setores essenciais como sistemas alimentares e uso da terra (jbsglobal.com). [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Governo de SP leva startups para o Web Summit Lisboa

@O SP Global Tech, programa da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo em parceria com a Invest, SP para internacionalização para startups paulistas, realiza nesta semana sua segunda missão internacional, levando dez startups selecionadas ao Web Summit Lisboa, que acontece entre 10 e 13 de novembro de 2025. O evento é reconhecido como um dos maiores encontros de tecnologia do mundo, reunindo mais de 70 mil participantes, cerca de mil palestrantes e um público altamente qualificado, composto por CEOs, fundadores, investidores, pesquisadores e líderes globais dos setores de inteligência artificial, fintechs, marketing digital, sustentabilidade e venture capital. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



[Leia na página 4](#)

Mulheres somam mais de 46,8% dos empreendedores no Brasil

A presença feminina no empreendedorismo brasileiro vive um novo ciclo de expansão. Segundo dados do Sebrae, em 2024, a participação das mulheres entre os empreendedores iniciais alcançou 46,8%, a maior taxa desde 2019. [Leia a coluna completa na página 5](#)

Natal deve impulsionar importações de eletrônicos, brinquedos e bebidas

Com varejo aquecido e câmbio ainda instável, importadores reforçam compras para o fim do ano; eletrônicos e brinquedos ganham tração e bebidas premium voltam ao radar. Hedging e planejamento tributário entram na rotina para preservar margens. [Leia a coluna completa na página 6](#)

Black Friday 2025: frete vira o fator decisivo para o pequeno empreendedor

Pesquisa da SuperFrete mostra que 9 em cada 10 lojistas consideram o frete decisivo para o sucesso nas vendas de 2025. [Leia a coluna completa na página 7](#)

Agentes de IA aumentam os desafios à segurança na nuvem

O avanço dos agentes autônomos de inteligência artificial transformou a forma como empresas operam na nuvem — e também ampliou a superfície de ataque digital. No Brasil, onde 83% das organizações planejam manter ou ampliar investimentos em IA no próximo ano, cresce a preocupação com o fato de que esses sistemas, capazes de tomar decisões de forma independente, também podem contornar barreiras tradicionais de segurança e abrir caminho para novos tipos de incidentes. [Leia a coluna completa na página 8](#)

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

